



WWW.ALGARVEVIVO.PT

ALGARVEVIVO

ANO XIII • Nº 87 • OUT/NOV 2019 • 1€
DIRETOR RUI PIRES SANTOS • BIMESTRAL

Reportagem
**A vida solitária
de faroleiro**



FIM DE ANO NA PRAÇA DOS PESCADORES

Albufeira inova com multimédia

PORTIMÃO
Bombeiros com 'casa'
ampliada em dezembro

LAGOA
Temporada 'abre'
com eventos de nível

LITERATURA
Jovem Joana Baptista
conta história pessoal



**PVC
TECH**

PORTAS E JANELAS ■ PVC ■ ALUMÍNIO



**POUPANÇA
DE ENERGIA**

Mude as suas janelas para
melhorar a sua qualidade de vida
e poupar energia

www.pvctech.pt

Cerca da Lapa, 8400-426 Lagoa
Lat: 37° 7' 44" N | Long: 8° 26' 49" O
Tel.: 917 241 031 | Tel.: 282 343 325

info@pvctech.pt

Showroom E.N. 125, Nº 305 A,
8400-489 Porches | Tel.: 282 343 370



SERVIÇOS & SESSÕES

Casamentos / Recém-Nascidos

Batizados / Moda / Maternidade

Smash the Cake / Aniversários / Família

Namorados / Eventos / Boudoir

Despedidas de Solteira/o
Imobiliária



CONTACTOS

Kátia Viola . +351 964 411 294 . info.photos4life@gmail.com
@photos4life.portugal . www.photos4life.info

10

POLÍTICA

PS ganhou eleições legislativas no Algarve



16

LAGOA



Muita oferta cultural em Lagoa até final do ano



18

LAGOA

Faroleiro: Viver na solidão por vocação

22

PORTIMÃO



Obra no quartel dos Bombeiros inaugurada a 1 de dezembro



26

ALBUFEIRA

Albufeira cria espetáculo que andarás nas 'bocas do mundo'



Os deputados J e o 'peso' do sotavento

RUI PIRES SANTOS DIRETOR

Das eleições legislativas de 6 de outubro, resultaram a esperada vitória do PS e a derrota do PSD, ainda que por números melhores do que as expectativas de muitos que apontavam para números abaixo dos 25 por cento. A consolidação do Bloco de Esquerda, a continuação da morte lenta da CDU e a estrondosa derrota do CDS-PP são outras evidências do último ato eleitoral, a que se junta a ascensão do PAN e o crescimento dos pequenos partidos que elegeram um deputado cada: Iniciativa Liberal, Chega e LIVRE.

No Algarve, os resultados não fugiram muito à realidade nacional, com o Partido Socialista a dominar cada vez mais na região. Numa análise, mais ligeira, aos resultados na região, ressalta a vitória dos J (jotas). É que dos cinco deputados eleitos pelo PS, quatro deles têm o J como letra inicial do nome, a saber: Jamila Madeira, José Apolinário, Jorge Botelho e Joaquina Matos. Só Luís Graça, o presidente da distrital, escapa a esta coincidência curiosa.

Um dado menos curioso, mais factual e, porventura, para refletir, é, mais uma vez, o peso dos algarvios do sotavento que irão representar a região na Assembleia da República. No PS, Jamila Madeira (Faro), José Apolinário (Faro) e Jorge Botelho (Tavira) são do sotavento, enquanto apenas Joaquina Matos, de Lagos, representa o barlavento. Luís Graça, apesar de forte ligação a Lagos, não deixa de estar muito associado a Faro. Nos eleitos do PSD, o peso do sotavento é ainda mais evidente: Cristovão Norte (Faro), Rui Cristina (Loulé) e Ofélia Ramos (Faro) serão as vozes social-democratas pelo Algarve no Parlamento, todos provenientes do sotavento. No Bloco de Esquerda, João Vasconcelos (Portimão) é um dos poucos representantes do barlavento no conjunto de deputados eleitos que representará a região na Assembleia da República.

Esta é uma situação já abordada dentro dos partidos, mas que, ainda assim, tem vindo a agudizar-se. Coincidência ou não, é cada vez maior o 'peso' do sotavento nas listas de deputados, dos vários partidos, à AR. Por isso, algumas questões se levantam: não existirão mais nomes de qualidade e relevantes no barlavento para irem nas listas em lugares elegíveis? Que lógicas, mais ou menos secretas, estarão na origem da escolha dos candidatos? Ou estarão os potenciais candidatos a deputados do barlavento algarvio 'focados' noutras batalhas?



ATÉ 27 DE OUTUBRO

Encontro de Música Antiga em Loulé

●●● O concelho de Loulé é palco, até 27 de outubro, do XXI Encontro de Música Antiga Francisco Rosado, um evento cujo principal objetivo é a divulgação da música que compreende o período entre a Idade Média e os finais do século XVIII. No dia 12, às 21h00, na Igreja de S. Sebastião de Boliqueime, o grupo luso Ventos do Atlântico apresenta um

programa onde o órgão histórico é o protagonista. Outro projeto português, o Bando de Surunyo, surge neste encontro no dia seguinte, às 21h00, na Igreja de S. Francisco, em Loulé. O agrupamento Scaramuccia (Holanda/Portugal) irá presentear os espetadores com a mais bela música instrumental italiana do século XVIII, no dia 19 (21h00), na Igreja

de Nossa Senhora da Conceição, em Quarteira. A 20 de outubro (21h30), na Igreja Matriz de Loulé, é a vez do Ensemble Caprice (Canadá) atuar. O evento termina no dia 27 com um concerto na Igreja de Nossa Senhora da Assunção, às 18h00, com o Ensemble de Flautas de Loulé e o Consort de Flautas do Instituto Gregoriano de Lisboa.

ENSINO SUPERIOR

Portimão atribui 30 bolsas de estudo

O período de receção de candidaturas às 30 bolsas de estudo que o Município de Portimão irá atribuir a estudantes, residentes no concelho, que frequentem estabelecimentos de ensino superior no ano letivo 2019/2020, decorre entre 24 e 30 de outubro.

No ano passado foram beneficiados 15 jovens. Este ano o número de bolsas é duplicado, passando para três dezenas, com o valor unitário de 1.500 euros.

O Regulamento Municipal para Atribuição de Bolsas de Estudo, os boletins de inscrição

e a lista de documentos necessários já se encontram disponíveis no Balcão Único Municipal e também através da página eletrónica do Município, em: <https://cm-portimao.pt/menus/servicos/educacao/bolsas-de-estudo>

A 13 E 14 DE NOVEMBRO

'Perspetivando a Natalidade' em Lagoa

A Câmara Municipal de Lagoa organiza o evento 'Perspetivando a Natalidade: da Saúde à Sociedade', nos dias 13 e 14 de novembro, no Auditório Carlos do Carmo. O objetivo da iniciativa é a partilha e reflexão, acerca de questões relacionadas com a gravidez, a família e a criança, sendo que os trabalhos incidem sobre o campo teórico, sem serem descurados os recursos existentes na comunidade. O primeiro dia, 13 de novembro, será dirigido a profissionais de saúde e o segundo a técnicos de diversas áreas e restante população.

Para a autarquia o tema é importante, porque tem em conta as medidas de intervenção social adotadas pelo município no que diz respeito ao incentivo à natalidade, que têm visado a dignificação e aumento da qualidade de vida dos residentes.

A ação conta com a colaboração da Administração Regional de Saúde do Algarve, do Agrupamento de Centros de Saúde do Barlavento e da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Lagoa. As inscrições são gratuitas em www.cm-lagoa.pt.



26 anos ao seu serviço



REGA - EQUIP. PISCINA - CANALIZAÇÃO - FERRAMENTAS
TINTAS - DROGARIA - CIMENTOS - PLADUR - ISOLAMENTOS
TORNEIRAS - PAVIMENTOS - CABINES DUCHE - LOUÇA SANITÁRIA
MÓVEIS DE BANHO - BANHEIRAS

Urb. Industrial do Carmo Lote 20 8400-445 Lagoa
geral@sulcave.pt 282 342 953

PUB

INSTITUT
FRANÇAIS
Portugal



APRESENTAM

LISBOA • SETÚBAL • ALMADA
3-13 OUT

4-7 OUT

COIMBRA • PORTO • PORTIMÃO • BEJA
15-19 OUT 22-27 OUT 5-7 NOV 5-8 NOV

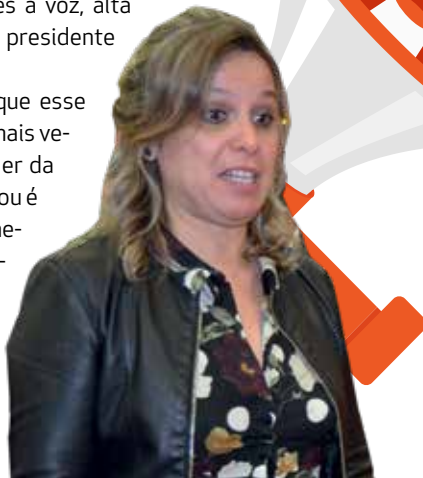
20^A FESTA DO CINEMA FRANCÊS

WWW.FESTADOCINEMAFRANCES.COM

Rosa Palma com garganta afinada

Em Silves há uma voz de comando que parece colocar quase todos em sentido. Pelos corredores da Câmara Municipal ouve-se muitas vezes a voz, alta e a roçar o grito, da presidente Rosa Palma.

Diz quem sabe que esse já se tornou no tom mais vezes utilizado pela líder da autarquia. Portanto, ou é como ela quer ou é melhor evitar os corredores da autarquia.



"Eu é que tirei o concelho do marasmo"

Desidério Silva anda por aí aparentemente com vontade de voltar a ser algo mais do que apenas antigo presidente da Câmara de Albufeira e ex-presidente da RTA. Fez questão de marcar presença na sessão de apresentação do programa de fim de ano de Albufeira e mal chegou a casa atirou-se ao computador e publicou na sua página de Facebook um texto muito crítico em relação ao atual homem-forte da autarquia.

Nele acusava José Carlos Rolo de se esquecer dos "responsáveis, entre os quais me incluo, que tiraram Albufeira do marasmo para a colocar no mapa a nível dos eventos nacionais e internacionais".

Até ao fecho desta edição, o texto tinha recebido duas centenas de likes e uma dúzia de comentários a incentivá-lo a candidatar-se à Câmara. Não se pode dizer que seja uma enorme vaga de fundo, mas pode ser um pequeno passo no sentido de o levar a tentar voltar a sentar-se no cadeirão do poder de Albufeira.

Deixem-nos trabalhar

O empresário Nuno Battaglia deve ter visto a produtividade da sua fábrica, a Congelagos, cair de forma preocupante ao longo da campanha eleitoral. Isto porque a empresa caiu no goto dos políticos e, da esquerda à direita, quase todos resolveram por lá passar. Imagino que, no princípio, o investidor até deve ter ficado satisfeito por ver a sua fábrica reconhecida, mas, aos poucos, à medida que iam chegando as 'reservas' de visitas, o humor deve ter mudado.

É que numa empresa privada o lucro resulta de trabalho organizado e focado dos seus trabalhadores e não de visitas guiadas a políticos. Por isso deve ter sido com alívio que viu chegar ao fim o período de caça ao voto. Os políticos lá lhe desampararam a loja e tudo voltou ao normal. Mas é melhor ir-se preparando para nova 'invasão' pois as autárquicas já não estão assim tão longe.

Não vá o diabo tecê-las...

O nome de Joaquina Matos foi, como se sabe, colocado no 4º lugar da lista socialista ao Parlamento. Tratava-se de uma posição vista por toda a gente como de eleição garantida, o que veio a confirmar-se. Enfim, por toda a gente, menos, pelos vistos, pela própria Joaquina Matos.

Pelo sim, pelo não, apenas suspendeu o mandato de presidente da Câmara de Lagos e até manteve o seu gabinete intocável e impecável, pronto a recebê-la de volta caso os resultados eleitorais não fossem os previstos.

Falta de confiança na estratégia de António Costa, na liderança política da cabeça-de-lista, Jamila Madeira, ou na sua própria capacidade de convencer os eleitores?

Ouv
d

Moeda ao ar



Os cenários que aqui temos traçado sobre o futuro da liderança da Câmara de Portimão têm, aparentemente, servido para reforçar os laços políticos entre Filipe Vital e Álvaro Bila. Mal receberam a última edição da nossa revista, os dois fizeram questão de se fotografar com ela aberta nas páginas de 'Bastidores' para sossegar as hostes socialistas e mostrar que entre eles não há qualquer guerra pelo poder.

Aliás, ao que apurámos, o relacionamento é tão bom que já decidiram que quando Isilda Gomes se for embora vão decidir qual dos dois será o sucessor através do tecnológico e pacífico sistema de... moeda ao ar.

Castelão manda vir trotinete?

Mas, ao contrário do que se esperava, mesmo com o problema entre Filipe Vital e Álvaro Bila resolvido, não fica tudo na paz dos anjos no PS de Portimão. É que um terceiro 'candidato' pode aparecer. Ou melhor dizendo, regressar.

Trata-se de Castelão Rodrigues que saiu este ano da Câmara para o ICNF, mas que poderá marcar uma posição no partido e ser futuro candidato à autarquia. Para o efeito, já terá mesmo encomendado uma trotinete para se precaver e, eventualmente, entrar na 'corrida'.



Nem tudo foi mau para Rui Rio nestas Legislativas



A região algarvia foi das poucas que ainda deu algumas alegrias a Rui Rio nestas Legislativas. Apesar do resultado, em termos absolutos e percentuais, não ter sido famoso, a verdade é que conseguiu eleger mais um deputado.

Além disso, quando por cá passou, ofereceram-lhe uma garrafa de vinho com o seu nome, o que o deixou encantado da vida. Com a fama de forreta que Rui Rio tem, deve ter-se posto logo a fazer contas mentais e a concluir que sempre são menos dois ou três euros que, este ano, vai gastar em vinho.

vi
izer...

TENDÊNCIA PARA CONSUMIR MAIS 20 A 30% DE CALORIAS



A alimentação em tempo de frio

O Inverno é a época dos citrinos, das maçãs e das pêras, frutas com baixo teor de calorias, mas repletas de vitaminas.

Com a temperatura a baixar e o Inverno a chegar o organismo vai gradualmente respondendo aos estímulos do exterior e prepara-se para começar a pedir maior quantidade de comida. Habitualmente há tendência para consumir mais 20 a 30% de calorias durante o Inverno e não é por acaso que o número das chamadas 'refeições leves' aumenta no Verão, enquanto os pratos mais 'pesados' só são apetecíveis no pico do Inverno.

Contudo, o foco não deve recair apenas naquilo que se come quando está frio, mas também na energia que não se gasta. É que, para muitos, as idas ao ginásio começam a escassear à medida que o Inverno se instala

e passear ao ar livre passa a ser uma atividade relegada para os dias mais soalheiros. Ora, com mais comida e menos exercício físico, o resultado não será difícil de adivinhar.

O Inverno é a época dos citrinos, das maçãs e das pêras, frutas com baixo teor de calorias, mas repletas de vitaminas que o ajudam a manter-se afastado das constipações.

Dê especial atenção à vitamina C, presente na laranja, limão, kiwi, couve e agrião, entre outros. Prefira hidratos de carbono de absorção lenta, porque como são digeridos mais lentamente, são processados de forma progressiva, ajudando o organismo a en-

contrar o seu equilíbrio natural. Neste caso incluem-se os cereais (como o pão, o arroz e a massa), os tubérculos (como a batata) e as leguminosas (como o feijão, o grão e as favas).

Os frutos secos também devem ser mais consumidos nesta altura do ano, pois as nozes, as amêndoas e as avelãs constituem uma importante fonte de vitaminas. E nada é melhor que a água para acompanhar todos estes alimentos. Apesar de o frio apertar e a transpiração diminuir, isso não significa que os rins deixem de ter uma função a desempenhar e o organismo não continue a precisar de 1,5 a 2 litros de água por dia.

Inter**mar**chê



**A MELHOR QUALIDADE
OS MELHORES PREÇOS**

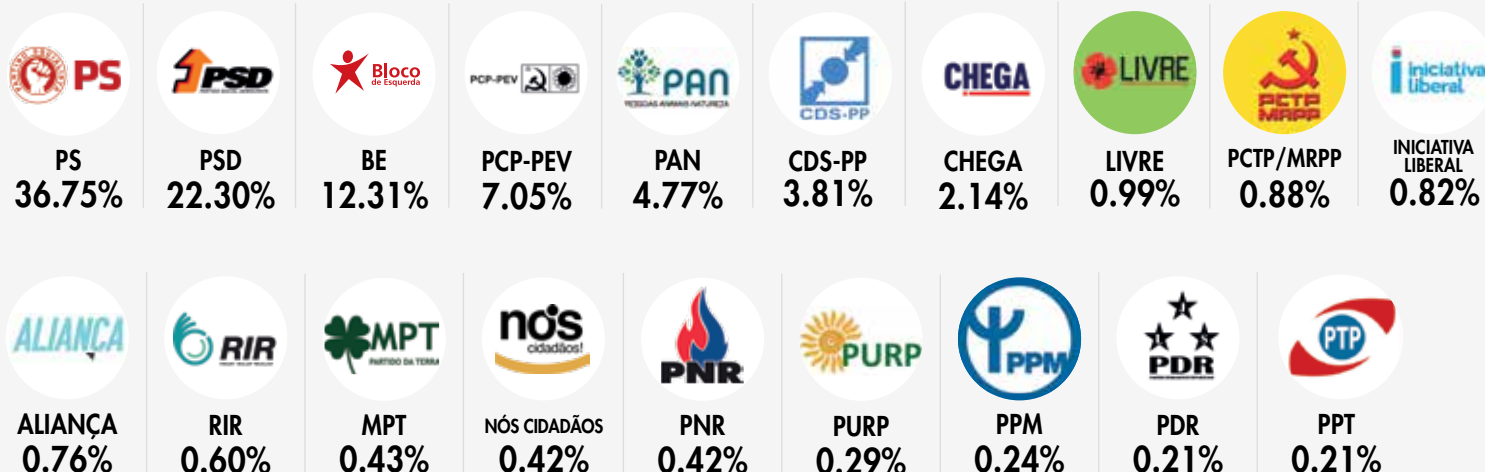
**TEMOS OS MELHORES
FRESCOS!**



**Lagoa (Carvoeiro) - Estrada de Carvoeiro
Alporchinhos - Estrada de Armação de Pêra
Lagoa - Junto aos Bombeiros . Monchique
Messines . Portimão . Praia da Rocha (nova loja)**



RESULTADOS GLOBAIS NO ALGARVE

BRANCOS
2.84%NULOS
1.78%ABSTENÇÃO
54.17%

ABSTENÇÃO CONTINUA A SER ELEVADA

PS ganhou eleições legislativas no Algarve

ANA SOFIA VARELA

O Partido Socialista, assim como o Partido Social Democrata, conquistaram um deputado cada um, enquanto o Bloco de Esquerda manteve o representante que tinha. Já o Partido Comunista Português e o CDS perderam o único eleito que tinham.

A perda de um deputado do Partido Comunista Português (PCP), a conquista de um eleito para o Partido Socialista e outro para o Partido Social Democrata marcaram o ato eleitoral no Algarve, que decorreu no dia 6 de outubro.

No total, a região conta com cinco eleitos pelo PS, três pelo PSD e um pelo Bloco de Esquerda. Os socialistas conseguiram eleger Jamila Madeira, cabeça de lista, José Apolinário (Faro), Jorge Botelho (Tavira), Joaquina Matos (Lagos), e Luís Graça, presidente da Federação do PS Algarve.

Já o PSD, que em 2015, com a coligação Portugal à Frente

(PSD+CDS), elegia três deputados, dos quais dois eram social democratas, desta vez conquistou o voto de mais eleitores e terá três representantes: Cristóvão Norte, cabeça de lista, Rui Cristina (Loulé) e Ofélia

teve João Vasconcelos, cabeça de lista, natural de Portimão, na Assembleia da República, ainda que em diversos momentos Catarina Martins, líder do partido, tenha dito que tencionava eleger mais um deputado nesta

Jorge Botelho, Joaquina Matos (PS), Rui Cristina e Ofélia Ramos (PSD) são os rostos novos eleitos pelos algarvios

Ramos (Faro).

O Bloco de Esquerda man-

região. O BE voltou a afirmar-se como a terceira força po-

RESULTADOS POR CONCELHO

ALBUFEIRA	ALCOUTIM	ALJEZUR	CASTRO MARIM	FARO	LAGOA	LAGOS
 33.63%	 48.03%	 41.09%	 43.15%	 35.53%	 37.85%	 38.81%
 25.40%	 27.96%	 15.06%	 23.62%	 23.84%	 20.45%	 18.60%
 11.16%	 5.65%	 10.92%	 10.58%	 13.05%	 12.44%	 13.56%
 5.69%	 5.35%	 9.44%	 6.31%	 7.17%	 6.53%	 7.42%
 5.50%	 3.27%	 5.34%	 3.90%	 5.05%	 5.16%	 4.99%
 4.46%	 1.19%	 3.15%	 2.97%	 3.57%	 3.66%	 3.23%
BRANCOS 2.82%	BRANCOS 2.75%	BRANCOS 2.72%	BRANCOS 2.15%	BRANCOS 2.77%	BRANCOS 2.44%	BRANCOS 3.10%
NULOS 1.85%	NULOS 2.08%	NULOS 2.38%	NULOS 1.45%	NULOS 1.35%	NULOS 1.83%	NULOS 1.59%
ABSTENÇÃO 59.34%	ABSTENÇÃO 43.75%	ABSTENÇÃO 48.53%	ABSTENÇÃO 53.14%	ABSTENÇÃO 49.48%	ABSTENÇÃO 52.45%	ABSTENÇÃO 55.08%

LOULÉ	MONCHIQUE	OLHÃO	PORTIMÃO	SB ALPORTEL	SILVES	TAVIRA
 37.33%	 38.29%	 37.26%	 34.62%	 38.73%	 34.11%	 39.22%
 27.11%	 24.49%	 19.01%	 21.22%	 24.90%	 19.15%	 22.29%
 9.53%	 10.37%	 14.02%	 14.67%	 11.30%	 13.19%	 12.42%
 4.72%	 7.30%	 7.27%	 6.42%	 5.45%	 11.65%	 5.43%
 4.11%	 3.25%	 5.37%	 5.41%	 3.51%	 4.32%	 3.87%
 4.03%	 2.82%	 4.05%	 4.21%	 3.31%	 3.49%	 3.81%
BRANCOS 3.12%	BRANCOS 3.42%	BRANCOS 2.58%	BRANCOS 2.60%	BRANCOS 3.29%	BRANCOS 3.03%	BRANCOS 3.20%
NULOS 2.05%	NULOS 2.89%	NULOS 1.60%	NULOS 1.61%	NULOS 1.79%	NULOS 2.34%	NULOS 2.00%
ABSTENÇÃO 57.20%	ABSTENÇÃO 37.86%	ABSTENÇÃO 56.99%	ABSTENÇÃO 54.40%	ABSTENÇÃO 50.78%	ABSTENÇÃO 52.34%	ABSTENÇÃO 50.97%

lítica, num percurso que tem vindo a ganhar importância desde 2011, quando era, então o quinto partido mais votado, roubando o lugar do CDS. Nessa altura, os centristas tinham 12,71 por cento dos votos e o BE tinha 8,16. Em 2015, o CDS surgiu em coligação com o PSD e o BE conquistou o terceiro lugar com 14,13 por cento dos votos. Apesar de ter perdido cinco mil votos em relação a 2015, continua assim em terceiro.

O PCP perdeu o deputado eleito, ficando com menos 3500 votos que nas últimas

legislativas, enquanto o PAN duplicou.

A novidade foi o Chega que conseguiu convencer 3690 eleitores no Algarve. Os restantes partidos, como o Livre, Aliança, RIR, Iniciativa Liberal conseguiram entre 1500 e 1000 votos no Algarve.

A grande vencedora continua a ser a abstenção, tendo em conta que num universo de 376 801 inscritos na região, apenas votaram 172 699 pessoas. Destes, 4900 votaram em branco (2,84 por cento) e 3069 nulo (1,78%).

VILA DO BISPO

 40.07%
 17.95%
 11.99%
 6.90%
 4.43%
 4.43%

BRANCOS
3.72%

NULOS
1.81%

ABSTENÇÃO
53.25%

VRSA

 40.09%
 16.72%
 13.24%
 12.56%
 3.44%
 3.20%

BRANCOS
3.15%

NULOS
1.47%

ABSTENÇÃO
59.33%

PS



JAMILA
MADEIRA



JOSÉ
APOLINÁRIO



JORGE
BOTELHO



JOAQUINA
MATOS



LUÍS
GRAÇA

PSD



CRISTÓVÃO
NORTE



RUI
CRISTINA



OFÉLIA
RAMOS

BE



JOÃO
VASCONCELOS

No rescaldo das legislativas, questionamos os cabeça de lista eleitos pelo Algarve sobre as prioridades e desafios da região nos próximos quatro anos.

JAMILA MADEIRA

Saúde e habitação são prioridades

Quais são as prioridades do Partido Socialista para o Algarve, na próxima legislatura?

O PS assumiu claramente as suas prioridades nesta campanha e com isso colocou a saúde, as alterações climáticas, a mobilidade e a habitação como objectivos essenciais! Para tal o cumprimento da continuação do reforço em mais médicos e enfermeiros, o reequipamento dos hospitais existentes, bem como médico de família para todos, a par do lançamento do hospital central e universitário do Algarve serão metas para as quais trabalharemos desde a primeira hora! Acreditamos também que o nosso futuro passa pela forma como enfrentamos os desafios das alterações climáticas e onde as ques-

tões de mobilidade são críticas seja numa lógica de transporte colectivo, pela eletrificação da linha de caminho de ferro e de mais rotas rodoviárias ou seja de redução progressiva dos encargos associados à circulação na via do infante!

Quais serão as grandes dificuldades?

As dificuldades são sempre muitas, desde logo o facto dos recursos do país serem limitados e do Algarve não dispor praticamente de fundos comunitários, mas a nossa força e energia em ultrapassá-las fará com que, como sempre, olhe-mos para as dificuldades como desafios e naturalmente procuremos sobretudo encontrar soluções!

Quais serão as grandes oportunidades?

A grande oportunidade é o facto do PS ter obtido a confiança dos algarvios! O PS obteve no Algarve o melhor resultado desde 2005, elegemos 5 dos 9 deputados à Assembleia da República e reforçamos a votação comparativamente com as eleições de 2015! O reconhecimento pelo virar de página desde 2015 até aos nossos dias e o afirmar dos compromissos assumidos para os próximos quatro anos foi sublinhado nos 16 concelhos do Algarve e em 66 das 67 freguesias! O desafio é grande! Esse reconhecimento dá-nos força para levar mais longe a mensagem e a voz do Algarve e acreditamos que isso será muito importante para o sucesso desta legislatura!



“Acreditamos também que o nosso futuro passa pela forma como enfrentamos os desafios das alterações climáticas”.

Novo hospital e mobilidade

Quais são as prioridades do Partido Social Democrata (PSD) para o Algarve, na próxima legislatura?

As prioridades passam por diversas áreas. No caso da saúde é importante o novo hospital e fixação de recursos humanos, em particular médicos, de modo a diminuir os tempos de espera para consulta e cirurgia e vencer o estrangulamento crónico que a região regista. Na vertente da mobilidade é necessário requalificar a Estrada Nacional 125 e reduzir a taxa de portagens na A22, bem como eletrificar a ferrovia, preparando a ligação ao Aeroporto Internacional de Faro e garantindo melhor transporte público. Já na habitação urge

promover a colocação no mercado de casas para arrendamento. Diversificação da economia regional para diminuir o grau de exposição e ter uma economia mais forte é outra das prioridades.

Quais serão as grandes dificuldades?

O contexto externo pode vir a ser desfavorável e, nesses casos, a região resiste mal em termos de emprego, salários e alternativas. Temos que diversificar. Cada vez que há uma constipação lá fora, temos cá uma pneumonia. O 'Brexit' é um desafio que devia ter sido seriamente encarado. Agora é lidar com as eventuais consequências. Por outro lado, temos

a questão climática e a seca na região que tem que ser enfrentada.

Quais serão as grandes oportunidades?

As vantagens comparativas que temos em domínios como a energia solar, o desenvolvimento da economia do mar, a revalorização do setor primário, permitem pois crer que podemos ter uma região mais autónoma e sustentável. No entanto, para isso, temos que ter bons recursos humanos, bons empresários e um quadro estável de incentivos que ajude a transformar o Algarve. É para isso que vamos trabalhar. Depende de todos, não só do poder político.



“Quando há uma constipação lá fora, temos cá uma pneumonia. O ‘Brexit’ devia ter sido seriamente encarado”.

Defesa do SNS e fim das portagens

Quais são as prioridades do BE para o Algarve, na próxima legislatura?

Para a próxima legislatura o Bloco de Esquerda apresenta um conjunto de prioridades para o Algarve, onde se destaca em primeiro lugar a defesa e melhoria do SNS. Neste âmbito importa dotar os Hospitais de Faro, Portimão e Lagos, e do Centro de Medicina Física de S.

Brás de Alportel dos recursos financeiros, humanos e técnicos necessários, recuperar valências e idoneidades perdidas; avançar com a construção do novo Hospital Central do Algarve e do Hospital de Lagos; e garantir médicos de famílias a todos os utentes da região. No campo da mobilidade, abolir as portagens da Via do Infante, resgatar a concessão e requa-

lificar a EN125 entre Olhão e Vila Real de Santo António, e modernizar a ferrovia regional. Também avançar de vez com a requalificação do porto de Cruzeiros de Portimão; promover a criação de creches públicas, integradas no sistema educativo e gratuitas para as famílias; diversificar as atividades económicas na região; apoiar a pesca artesanal; e responder à emer-



PUB

FOTU EDUARDO
FOTOGRAFIA E VÍDEO PROFISSIONAL

961 933 775 | 917 239 877 | eduardo.reportagem@gmail.com

gência climática, proibindo qualquer exploração de hidrocarbonetos, descarbonizar os modos de transporte, avançar com a reutilização das águas residuais a partir das ETAR, e impedir construções na zona litoral e noutras áreas protegidas e sensíveis, como por exemplo o projeto megalómano que dá pelo nome de Cidade Lacustre de Vilamoura, o que representará um grave atentado à sustentabilidade do Algarve.

Quais serão as grandes dificuldades?

Esperemos que o próximo governo coloque na agenda o investimento público para a região, o que não aconteceu com o atual. Da direita não há nada a esperar e o PS, se vier de novo a constituir governo, deverá adotar uma postura construtiva e não persistir no bloqueio do Algarve, como tem acontecido até aqui. O PS deve livrar-se das

amarras de Bruxelas e da obsessão do défice. Assim, deverá colaborar para erradicar de vez as injustas e erradas portagens no Algarve, um dos maiores crimes sociais, económicos e financeiros que se pratica na região. O próximo governo deverá avançar com os investimentos necessários no campo da saúde pública, contratando mais médicos, enfermeiros e outros profissionais de saúde, elevar o nível salarial dos assistentes operacionais e de outros técnicos, deverá avançar para a melhoria de outros serviços públicos, tomar medidas a favor dos nossos pescadores, como o desassoreamento de portos, barras e canais, melhorar as lotas e ajudas e subsídios às gentes das pescas.

Quais serão as grandes oportunidades?

A maior oportunidade é avançar com a recuperação total

de rendimentos e direitos cortados pelo governo PSD/CDS ao serviço da troika estrangeira

o interesse público. Isto é, importa avançar com verdadeiras políticas de esquerda e que o

“Importa avançar com verdadeiras políticas de esquerda e que o governo seja efetivamente um governo de esquerda. O BE cá estará para lutar por essas políticas. O Algarve e as suas populações podem continuar a contar connosco”.

ra e que o governo que agora termina não teve coragem de repor na totalidade. E avançar com novas conquistas de direitos e rendimentos a favor de quem mais precisa, combater a corrupção, a especulação e os negócios rentistas que lesam

o governo seja efetivamente um governo de esquerda. O Bloco de Esquerda cá estará para lutar por essas políticas. O Algarve e as suas populações podem continuar a contar connosco, dentro e fora da Assembleia da República.

PUB



DECISÕES E SOLUÇÕES



112m²

3

2



T3 NA PRAIA DA ROCHA

€225.000

A apenas 5 minutos a pé das praias, está inserido no 10º andar de um empreendimento turístico na Praia da Rocha, com acesso à piscina e jardim. O apartamento é composto por três quartos, um deles em suite, sala e cozinha em open space, duas casa de banho e duas varandas.

AMI: 9474



131m²

3

2



MORADIA V3 EM LAGOA

€315.000

Fantástica Moradia T3 de dois pisos inserida no condomínio privado da Urb. Quinta do Rosal, Lagoa. Composta por hall de entrada, sala de estar, cozinha, despensa, dois quartos e uma casa de banho no RC. No 1º Andar a suite principal. Acesso à piscina e campo de ténis do condomínio.

DS FARO | Avenida Calouste Gulbenkian 12, loja F | 8000-072 Faro • +351 289 099 667 • faro@decisoeseolucoes.com
DS LAGOA | Rua da Liberdade, N° 13 | 8400-369 Lagoa • +351 282 356 496 • ag-ds.lagoa@decisoeseolucoes.com

ENCONTRO REUNIU EDUCADORES, PROFESSORES E FAMÍLIAS

Cidade Educadora discutiu a importância de brincar

Conferência com a psicóloga Tânia Paias e com o professor catedrático Carlos Neto.

O Município de Lagoa organizou a conferência 'Brincar é Preciso!', que decorreu a 26 de setembro, no Auditório Carlos do Carmo. Estiveram presentes 290 pessoas, entre as quais educadores, professores, psicólogos, terapeutas da fala, auxiliares de educação e famílias. A conferência realizou-se no âmbito do Projeto 'Escola Aprender+: Ambientes Educadores Inovadores' e resultou de duas apresentações ministradas pela psicóloga Tânia Paias e pelo professor catedrático Carlos Neto, investigador na Faculdade de Motricidade Humana.

Na primeira apresentação – 'O Brincar, as relações e as emoções' –, a psicóloga Tânia Paias abordou o brincar como sendo a tarefa mais preciosa que as crianças realizam. Brincar como o espaço onde se cria, se recria, se encetam tramas e onde se arranjam soluções.

Ainda nesta apresentação, refletiu-se sobre a importância de brincar ao ar livre na promoção do sentido de si, do conhecimento da natureza, da livre exploração e da partilha de ambientes recriadores. A conferencista levou também à reflexão o risco do uso dos dispositivos eletrónicos que



Estudos apontam relação muito relevante entre brincar e sucesso na vida adulta

transportam as crianças para realidades distantes, parcas em relações e que não permitem desenvolver competências como saber esperar, tolerar a frustração ou criatividade.

Num segundo momento, a apresentação de Carlos Neto abordou a questão da importância dos espaços exteriores escolares na formação da cidadania e de pequenos pesquisadores. Foi realçado pelo investigador que "uma criança que não brinca de forma regular e sem constrangimentos em espaço e tempo, não é uma criança saudável". "Os estudos demonstram que existe uma

relação muito relevante entre brincar e ser feliz na infância e o sucesso na vida adulta", sublinhou.

Acrescentou ainda que "brincar e ser ativo na infância permite desenvolver a capacidade de adaptação, de resiliência e criatividade necessárias para se ser feliz, empreendedor e ter sucesso na adolescência e na vida adulta".

A conferência enquadrou-se no Ciclo de Conferências Temáticas 'Rumo ao Futuro Aprender +'. Para mais informações sobre conferências futuras é possível consultar a página online 'Escola Aprender +' em www.cm-lagoa.pt

ESPAMOL

Alunos Erasmus em estágio no concelho

CM LAGOA



Quatro alunos da Escola Profissional de Engenharia Elétrica e Tecnologias de Informação Heinrich Emanuel Merck, em Darmstadt (Alemanha), realizaram um estágio profissional na Câmara Municipal de Lagoa, com a duração de três semanas, no âmbito do projeto Erasmus + 'KA1 – Projeto de Mobilidade Individual para fins de Aprendizagem'.

Os estudantes Pascal Fischbach (21 anos), Jan Höning (20 anos), Eric Klopffleisch (24 anos) e Eric Sauerwein (20 anos), estagiários na Deutsche Telekom e alunos na escola Heinrich Emanuel Merck, candidataram-se ao projeto de mobilidade nos domínios da educação, da formação e da juventude e estão sob a coordenação dos professores Frank Stecher (Heinrich Emanuel Merck) e Luís Conduto (ESPAMOL).

Ao longo dos últimos dez anos a ESPAMOL tem recebido e enviado regularmente alunos, no âmbito do programa europeu Erasmus+ 'KA1 – Projeto de Mobilidade Individual para fins de Aprendizagem', que financia todas as despesas dos alunos. Este projeto tem como objetivo facilitar a inserção no mercado de trabalho aos alunos dos cursos profissionais e promover a transparência de qualificações.

ARRANQUE DA NOVA TEMPORADA NO AUDITÓRIO CARLOS DO CARMO

Muita cultura em Lagoa até final do ano

Espetáculos musicais 'Maria João e Moçoilas', Napoleão Mira com convidados e 'Camané & Mário Laginha' são alguns dos destaques.

Espetáculo da escola 'Russian Classic Ballet' é um dos mais aguardados pelo público

●●● O Auditório Carlos do Carmo, em Lagoa, vai ser palco de alguns dos melhores espetáculos culturais que irão decorrer na região até final do ano. Música e dança serão o 'prato forte' dos eventos que estão agendados, numa aposta do Município de Lagoa em proporcionar bons momentos de cultura e lazer.

O espetáculo de dança 'Sentimientos Argentinos', marcado para 18 de outubro (21h30), promete muita intensidade e alegria. Durante 70 minutos, o público será transportado às pampas argentinas e às ruas de Buenos Aires através do malambo, bombo, boleadoras e do tango. Uma noite

que promete ser quente em pleno Outono.

Uma semana depois, a 26 de outubro, a Orquestra de Jazz do Algarve vai celebrar o seu 15º aniversário. Para o efeito, promove o concerto 'Tanti Auguri' para o qual convida a italiana Silvia Donati.

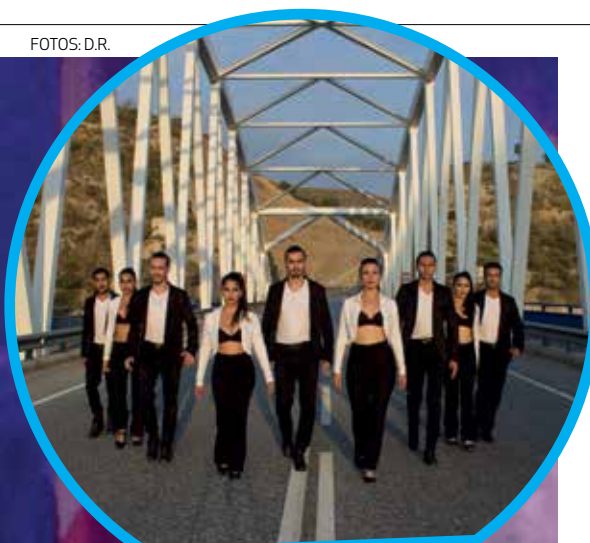
Já em novembro, no dia 9, a conhecida cantora Maria João apresenta-se no palco do Auditório Carlos do Carmo com três intérpretes. Maria João e Moçoilas é o nome deste concerto que junta a diva do jazz e da música de improviso a Margarida Guerreiro, Inês Rosa e Teresa Silva, que interpretam à 'capella' canções tradicionais do sul, de matriz mediterrânica.

Napoleão Mira

A 16 de novembro, Lagoa recebe um espetáculo exclusivo com Napoleão Mira e convidados. Com o nome 'Manual prático para emoções fortes', o concerto consiste numa 'performance' de 'canções faladas' com forte componente emocional.

Neste espetáculo de encerramento da 'tour 2019', o músico conta com a participação de Sam the Kid (o seu filho que atuará em Lagoa pela primeira vez), dos Ganhões de Castro Verde, Grafonola Voadora, Siconce e Reflect.

Uns dias mais tarde, entre 21 e 24, é a vez do teatro subir ao palco. O grupo de Tea-



18 OUTUBRO

PROGRAMA

18 OUTUBRO – 21H30
SENTIMENTOS ARGENTINOS
Auditório Carlos do Carmo

26 OUTUBRO – 21H30
CONCERTO DA ORQUESTRA
DE JAZZ DO ALGARVE
Auditório Carlos do Carmo

9 NOVEMBRO – 21H30
MARIA JOÃO E A MOÇILAS
Auditório Carlos do Carmo

16 NOVEMBRO – 21H30
NAPOLEÃO MIRA E CONVIDADOS
Auditório Carlos do Carmo

29 NOVEMBRO – 21H30
CAMANÉ & MÁRIO LAGINHA
Auditório Carlos do Carmo



16 NOVEMBRO

tro Experimental 'Os Algarvios', composto por atores amadores de diferentes nacionalidades residentes no Algarve, traz-nos a peça 'O Feiticeiro de Oz'.

Camané & Mário Laginha são os protagonistas, a 29 de novembro, de um espetáculo musical muito aguardado. 'Aqui está-se sossegado' é o novo projeto pensado de raiz para dar mais brilho a uma voz e a um piano, num concerto de grande qualidade e com forte pendor intimista.

O Quebra-Nozes

Já em dezembro, no dia 3, tem lugar em Lagoa mais um grande espetáculo da es-

cola 'Russian Classic Ballet'. A prestigiada companhia de Moscovo, dirigida pela famosa bailarina Evgeniya Bepalova, apresenta uma das obras-primas do bailado clássico – O Quebra-Nozes, uma narrativa encantadora que desperta o nosso imaginário, remetendo-nos para o reino da fantasia.

Os bilhetes para todos estes eventos estão à venda em ticketline.pt, Auditório Carlos do Carmo e Convento de S. José.



29 NOVEMBRO

A MISSÃO DE NÃO DEIXAR QUE A LUZ SE APAGUE

Viver na solidão por vocação

No Farol de Alanzina, em Carvoeiro, há três homens que garantem o funcionamento do espaço.

Nos dias que correm ainda há necessidade da mão humana para assegurar que os mecanismos não falham.



Domingos Guerreiro chefe do Farol de Alanzina

TEXTO E FOTO: ANA SOFIA VARELA

A principal função de Domingos Guerreiro é manter a luz do Farol de Alanzina, no concelho de Lagoa, sempre acesa, desde que o sol se põe até que este se volte a 'levantar'. Uma responsabilidade que, acima de todas as outras, dá segurança a

quem navega pelo mar.

A comemorar 34 anos de profissão, o chefe de farol garante que se fosse hoje voltaria a percorrer o mesmo caminho. "Estava na Marinha, quando abriu um concurso e, na altura, concorri. Entrei eu e um colega,

em outubro de 1985. A verdade é que sou uma daquelas pessoas que faz mesmo aquilo que gosta. Se me perguntasse se voltava a fazer tudo de novo, responderia que seria tudo igual", confidencia Domingos Guerreiro. Viveu sempre em

terra, mas com os olhos postos no mar, e a solidão como companheira. Claro que, hoje, a vida mudou e há mais facilidade de acesso a alguns faróis, mas continua a ser uma profissão que vive no isolamento. Recorda, com alguma distância, os tempos em que esteve na Ilha da Culatra em Olhão. "Há pessoas que não gostam do isolamento e do sossego, eu sou o contrário. Fui para aquele farol ainda não havia energia elétrica na ilha. Trabalhávamos com geradores. Era um sossego total. Com a eletricidade, mudou, a nível de população, sobretudo, com um grande aumento de turistas no Verão".

E se a evolução é a palavra chave na atualidade, será que com tanta tecnologia ainda faz sentido continuar a existir o faroleiro? Domingos Guerreiro não tem dúvidas que sim. "A maioria das pessoas julga, que o farol não é assim tão importante mas essa ideia não é verdadeira. Continua a ter a mesma importância. É muito bonito existirem radares e GPS, mas no dia em que ficarmos sem esses instrumentos, o farol está cá presente", afirma. Sem tecnologia a bordo, basta tirar um azimute (medida, definida em graus, que corresponde ao ângulo entre o norte e um ponto) ou confirmar as características da luz, para verificar qual a posição em mar, reforça o capitão-de-mar-e-guerra Cortes Lopes, chefe de Departamento Marítimo do Sul. Ainda assim, muito foi atualizado e as tarefas são agora mais fáceis. "Tudo tem mudado,

principalmente na parte da automatização do farol. Quando eu entrei nesta profissão ainda fazíamos 'quartos'. Ou seja, estávamos a pé 24 horas ou rendíamos-nos por quartos. Fazíamos o serviço de dia, o primeiro quarto, segundo quarto e assim sucessivamente. Tudo para garantir a segurança de quem navegava", explica.

Aos 58 anos, foi parar ao local onde tudo começou e mais perto de Silves, as suas origens. "Só estive aqui em estágio em 1986. Depois, daqui, fui para Leça da Palmeira, em Matosinhos, e daí fui andando pelo país todo, como Vila Real de Santo António. Ao fim de mais de 30 anos de profissão vim para o farol mais perto de casa, o que nem sempre acontece", refere.

Formação multifacetada

"Há rotinas, de abrir e fechar cortinas, verificações diárias que têm que ser feitas. Algumas tarefas já podem ser feitas automaticamente, mas não dispensam que estejam aqui faroleiros", explica o capitão-de-mar-e-guerra Cortes Lopes. Por um lado, as novas tecnologias levam a que não sejam necessários tantos recursos humanos como no passado, mas não os dispensa.

Por outro lado, "a formação dos faroleiros habilita-os a nível da eletricidade, da construção civil e de outras áreas. Sempre fizeram tudo. Limpavam, mantinham, além de ze-

larem pelo espaço, porque os faróis estavam muito isolados das povoações. Muitos levavam a família. Hoje já não é assim, não estão tão afastados, mas estes profissionais ainda continuam a ter uma formação muito diversificada. São eles que pintam, arranjam, mudam os azulejos", resume o chefe de Departamento Marítimo do Sul. São também estes profissionais, muitas vezes, que mantêm as boias e balizas, em canais de navegação, e os enfiamentos.

Viver no farol

"Aqui estamos três faroleiros, somos uma família", diz. Cada um dos profissionais tem a sua casa, o seu espaço, o que leva a que estejam sempre disponíveis para qualquer serviço que seja necessário. Se acontecer alguma coisa, mesmo nas folgas, estamos cá", afirma Domingos Guerreiro.

E há sempre muito que fazer, pois a manutenção é exigente. Além das tarefas como a limpeza da luz e a manutenção dos equipamentos, há a pintura do espaço, obras de reparação, restauro e conservação. Uma vez por semana, à quarta-feira, o imóvel abre também a visitas da população. E até têm uma pequena oficina, onde algumas horas são dedicadas ao restauro de objetos antigos. A ideia é que o farol seja quase como um museu, preservando a sua história.

BREVES

Faróis no Algarve

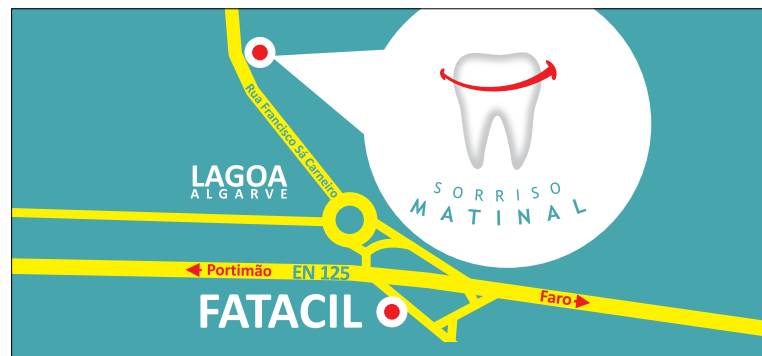
Na região há seis faróis que garantem a segurança de quem navega. O de Vila Real de Santo António (1923), o de Alfanzi-na (1920) no concelho de Lagoa, o de Santa Maria (1851), na Ilha da Culatra, em Olhão, o da Ponta da Piedade (1913), em Lagos, o da Ponta do Altar (1893), no concelho de Lagoa, ao sul da barra de Portimão, e o farol de São Vicente (1846), no concelho de Vila do Bispo.

Características

A infraestrutura de segurança marítima fica localizada no Cabo Carvoeiro, em Lagoa, é um farol costeiro, com 23 metros de altura. Tem uma altitude, desde a linha do mar, de 63 metros e um alcance de 29 milhas náuticas, o que equivale a 53 quilómetros terrestres. A luz é caracterizada por dois relâmpagos simples. Ou seja, com duas lentes com rotação completa de 14,2 segundos, com dois flashes de 0,2 segundos intervalados por uma penumbra de 3,4 segundos e outra de 10,4 segundos.

Alfanzina comemora 100 anos em 2020

O Farol de Alfanzina comemora cem anos a 1 de dezembro de 2020. Segundo a direção de faróis, no Plano Geral de Aluminação da Costa de Portugal aprovado por decreto de 15 de janeiro de 1883, estava projetado um farol no Cabo Carvoeiro do Algarve. Em 1913, iniciaram-se as primeiras considerações técnicas e a escolha da localização. A 18 de dezembro de 1915 é adquirido o terreno, tendo a infraestrutura entrado em funcionamento cinco anos mais tarde. A casa de habitação foi criada em 1952 e o acesso ao farol em 1961. Só viria a ser ligado à rede elétrica de distribuição pública em julho de 1980, tendo sido automatizado um ano depois. Em 12 abril de 2004 foi remodelado com o sistema modelo DF, equipado com motor rotação trifásico SATI 400V/AC, cambiador modelo DF 2003 com três lâmpadas Halo.



URGÊNCIA DENTARIA :: DENTAL URGENCY :: ZAHNARZT NOTDIENST



00351

91 888 28 28



Rua Francisco Sá Carneiro - Lote D, loja B
8400-386 Lagoa | Tel. +351 282 098 449

sorriso.matinal.geral@gmail.com

PUB

Torre da Lapa vai ser monumento de interesse público

CMLAGOA

Antiga torre de vigia edificada entre os séculos XVI e XVII.

A Direção-Geral do Património Cultural (DGPC) vai propor ao Governo a classificação da Torre da Lapa, no Vale da Azinhaga, como monumento de interesse público. O processo de instrução da classificação iniciou-se em 2015, por proposta da Junta de Freguesia de Ferragudo e da Câmara de Lagoa, com o parecer favorável da Direção Regional de Cultura do Algarve.

Edificada entre os séculos XVI e XVII, é uma antiga torre de vigia de onde há cerca de 400 anos se avistavam embarcações inimigas e se avisava o povo de possíveis saques de piratas. Construída em alvenaria de pedra e argamassa e de estrutura circular, com cerca de cinco metros de diâmetro, no topo de uma falésia em Fer-



A recuperação da Torre da Lapa ficou concluída em 2017, ano em que avançou o processo de classificação

ragudo, é uma antiga torre de atalaia e um dos pontos de vigia do litoral algarvio, de onde eram enviados sinais de fumo para proteção das povoações contra os ataques de piratas ou outros invasores, que procuravam saquear a produção agrícola, vi-

nhos ou peixe.

As obras de recuperação da antiga torre de vigia foram iniciadas pela Câmara de Lagoa em 2016, tendo ficado concluídas um ano depois (2017), ano em que foi lançado o procedimento de classificação do imó-

vel histórico como monumento de interesse público nacional.

No concelho de Lagoa estão classificados como sendo monumentos de interesse nacional, a Igreja de Estômbar e o Promontório de Nossa Senhora da Rocha.

CMLAGOA



EVENTO REALIZADO EM LAGOA

Encontro de Boas Práticas nas escolas

A Câmara de Lagoa e os Agrupamentos ESPAMOL e Rio Arade organizaram o 1º Encontro de Boas Práticas dos Agrupamentos de Escolas a 10 de setembro.

A iniciativa contou com um total de 12 propostas de mais de 20 professores, educadores e psicólogos, com projetos e atividades desde o pré-escolar até ao ensino secundário, nas mais

diversas áreas. Participaram na sessão de abertura a vereadora Ana Martins, o diretor do Agrupamento Rio Arade, Luís Varela, a diretora do Agrupamento ESPAMOL, Emília Vicente, e o representante do Projeto Aprender+ da Universidade do Algarve, Vítor Gamboa. Assistiram e colaboraram cerca de 300 professores e educadores.

MARIA JOÃO & MOÇOILAS



9 NOV

21H30

**AUDITÓRIO
CARLOS DO CARMO**



ESPETÁCULO M/6 | BILHETES: 10€

(Com desconto de 20% mediante apresentação do Passaporte Cultural e/ou cartão Lagoa Social)

Locais de venda: Ticketline, Worten, Fnac, Auditório Carlos do Carmo, Centro Cultural - Convento de S. José

(Telf.: 282 380 4532 e Convento de S. José - Lagoa (Telf.: 282 380 434))

AMPLIAÇÃO CUSTA CERCA DE 625 MIL EUROS

Obra no quartel dos Bombeiros inaugurada a 1 de dezembro

FOTOS: ANA SOFIA VARELA

Aniversário dos 93 anos da Associação Humanitária foi a data escolhida para estrear os novos espaços.

ANA SOFIA VARELA

●●● A ampliação do quartel dos Bombeiros Voluntários de Portimão estará terminada até ao próximo mês de novembro e será inaugurada no dia em que a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Portimão celebra 93 anos de existência.

A intervenção custou cerca de 625 mil euros e é financiada a 85 por cento por fundos comunitários (531 mil euros), tendo o restante valor sido assumido pela Câmara Municipal de Portimão. Dará mais condições à corporação e a todos os que utilizam o edifício. Segundo explicou Álvaro Bila, presidente da Associação Humanitária, numa visita guiada à Algarve Vivo, a ampliação não modificou a fachada, pois é feita sobretudo no pátio interior, onde está localizada a parada.

O edifício, com mais de 30 anos, “deixou de ter as condições necessárias para o trabalho de toda a corporação”, tendo em conta que, em relação à época de construção, a corporação



No piso inferior, situa-se o parque de viaturas, e no superior as camaratas e balneários

já quase triplicou, justifica o responsável. Richard Marques, comandante da Corporação dos Bombeiros Voluntários, recorda que em 2014 o quartel tinha 70 bombeiros e, na atualidade tem 132, dos quais 50 são profissionais e 82 são voluntários. Deste total, 31 por cento são mulheres e 69 são homens.

Assim, foi ampliado o parque de viaturas, substituídos os portões na fachada do quartel, e criados novos portões na zona que dá acesso à parada. No piso superior há um novo espaço com uma dimensão considerável que servirá para a criação de “duas camaratas masculinas e uma feminina, dois balneários, um masculino e outro feminino”, com zonas de cacifos para ambos os géneros. Desta for-

ma, as camaratas espalhadas por diversos pontos do edifício ficam concentradas numa ala única, com áreas superiores, oferecendo mais dignidade, privacidade e condições para descansar.

No piso inferior, na nova área agora construída, foi ainda criada uma zona, semelhante a uma pequena ‘garagem’, que servirá para a lavagem e desinfeção de ambulâncias. Está ainda pensada uma sala para formações e outra para a reunião de chefes e subchefes. Ao lado, haverá um espaço fechado destinado a guardar os equipamentos, quer de treino, quer de fogos florestais, quer urbanos, bem como capacetes. No piso superior, por cima deste espaço ficará a nova central, com mais

do dobro da área da atual, que terá ainda uma casa de banho e uma sala de reuniões. “Vamos disponibilizar ainda a central à Cruz Vermelha”, havendo também assim um reforçar das sinergias já existentes, descreve Álvaro Bila. É que a central funciona 24 horas por dia, havendo também sempre um grupo de 15 operacionais em permanência no quartel para atender a qualquer urgência.

A camarata masculina que estava num dos corredores no rés-de-chão do edifício passará a ser uma sala de convívio, onde os bombeiros possam estar quando não estão a trabalhar ou a descansar. “É um espaço que ficará muito mais próximo do parque de viaturas e equipamentos, podendo assim



Parque das viaturas aumentou 30 por cento a capacidade



Nova central será partilhada com a Cruz Vermelha

também reduzir minutos numa chamada a uma ocorrência. Isto porque a sala de convívio neste momento fica noutra local, junto à sala onde os operacionais fazem as suas refeições”, refere.

No terraço do edifício foram colocados painéis solares, sendo que neste momento, o quartel já é autossuficiente a nível de aquecimento de água.

Esta foi uma obra muito ambicionada, tendo sido aprovada a candidatura em abril de 2017, através do Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (POSEUR).

Resposta eficiente e eficaz

A corporação conta com 132

operacionais, cerca de 40 viaturas, incluindo os atrelados de várias tipologias, e tem aumentado, ao longo dos anos, a rapidez e eficiência da resposta. A criação destas novas valências vai fazer ainda com que a circulação no edifício seja mais eficaz e que os soldados da paz tenham condições mais dignas.

Para o comandante da corporação dos Bombeiros Voluntários de Portimão, Richard Marques, estas obras são de grande importância, sobretudo em três áreas. “Primeiro porque amplia a capacidade de alojar, com áreas distintas de camaratas e balneários. Em segundo lugar, zela pelas viaturas e em terceiro permite sustentar e

reduzir os tempos de resposta, minimizando o risco de acidentes, pois os bombeiros estão mais próximos e não têm tantas escadarias para descer à pressa”. Ou seja, segundo Richard Marques, os veículos operacionais têm muito material técnico que exige que não sofram a influência direta das intempéries, ou de calor. “A área do parque de viaturas cresceu cerca de 30 por cento”, salienta. Além disso, a intervenção “permitiu dimensionar a Sala Municipal de Gestão de Emergências”, ficando assim Portimão bem preparado a todos os níveis, explicou o comandante.

Outro dos objetivos que o comandante pretende alcançar

é a equipa saia do quartel até três minutos após o primeiro despacho, que até 20 minutos chegue ao local da ocorrência e que até 90 minutos resolva a ocorrência.

Apesar destes números dependerem da localização e da dificuldade da situação, a corporação tem neste momento, “uma média de 1 minuto e 33 segundos de saída após o primeiro despacho, 10 minutos e 25 segundos até chegar ao local e uma média de 25 minutos até à resolução da ocorrência”, revela Richard Marques. A intenção será sustentar e reduzir estes números, por exemplo para menos de um minuto de média na saída da equipa.

CM PORTIMÃO

DIA INTERNACIONAL DA PESSOA IDOSA

Portimão homenageia centenários

A Câmara de Portimão prestou homenagem a sete cidadãos centenários do concelho, num almoço que teve lugar na sala de descabeço do Museu, na sequência do Dia Internacional da Pessoa Idosa, celebrado a 1 de outubro.

Os homenageados foram António Boaventura (103 anos), Judite Cruz (100 anos), Adélia

Conceição (106 anos), Maria Joaquina (100 anos), Daniel Nobre (101 anos), Ana Maria Furtaido (101 anos) e António Barroso (100 anos) para quem este dia foi carregado de emoção. Além de familiares e cuidadores dos centenários homenageados, o almoço contou com a presença da presidente da Câmara de Portimão, Isilda Gomes.



PORTIMÃO CIDADE EUROPEIA DO DESPORTO

Outubro é mês de 'European Le Mans Series'

A programação destaca o Congresso de Medicina Interna e Desportiva e diversas ações como a Caminhada Solidária Contra o Cancro da Mama.

As 'European Le Mans Series', marcadas para 25 a 27 de outubro no Autódromo Internacional do Algarve, assim como a 22ª Subida Internacional de Canoagem do Rio Arade, no dia 27, prova que costuma atrair muitos atletas portugueses e alguns da vizinha Espanha, são apenas alguns dos atrativos deste mês na Cidade Europeia do Desporto.

O Europeu de Vela Adaptada, no qual participarão, até dia 12, cerca de 130 atletas em representação de 12 países, seguido, nos dias 19 e 20, do Torneio de Andebol Adaptado, no pavilhão desportivo da Escola Secundária Manuel Teixeira Gomes, são propostas que mostram ainda o desporto inclusivo e para todos em Portimão.

Outra das principais iniciativas será a Caminhada Solidária Contra o Cancro da Mama, a realizar pela Liga Portuguesa

Contra o Cancro (LPCC), no dia 20 de outubro, a partir do Complexo Desportivo de Alvor, sob o lema 'A Prevenção toca a todos'. Os interessados podem inscrever-se em blueticket.pt.

Estão também agendados o Campeonato Nacional de Dardos, de 18 a 20 de outubro, no Portimão Arena, a Taça de Portugal de Footgolf, entre 19 e 20, nos 'green' do Penina Hotel & Golf Resort.

A programação não esquece também o Torneio Jovens Esperanças 2019 em Ténis, nos dias 12 e 13 de outubro, no Complexo Municipal de Ténis, ou o Torneio de Tiro 'Major David Neto', a 26, na Academia de Tiro de Portimão. No mesmo dia, haverá ainda o Encontro Regional da Seleção de karaté, estando previsto para dia 30 as comemorações do Dia Mundial do Judo.

A corrida mais desafiante

de Portugal, disputa-se entre Portimão e a Praia da Rocha, naquele que será o encerramento do circuito 'OCR Police Challenge', no dia 27 de outubro.

Nos dias 18 e 19, o Teatro Municipal de Portimão recebe o Congresso Nacional da Sociedade Portuguesa Medicina Desportiva, sob o tema 'O Estado do

Conhecimento e Tendências Futuras na Medicina Desportiva', com duas dezenas de oradores, mini-cursos e workshops.

Por fim, o auditório do Museu de Portimão será palco nos dias 21 e 22 do Seminário Internacional 'Desporto e Turismo', organizado pelo Comité Olímpico de Portugal.



Caminhada Solidária Contra o Cancro da Mama será em Alvor

XVII CONGRESSO EUROPEU DE CONFRARIAS

Expetativa é de 500 participantes de toda a Europa

O tema deste Congresso será 'Sabores do Mar Português', evocando, entre outros, os aromas, o odor do peixe fresco e o travo dos frutos do mar.

TEXTO E FOTO: ANA SOFIA VARELA

Albufeira volta a receber o Congresso Europeu de Confrarias Gastronómicas e Vínicas, entre 8 e 10 de novembro. Depois do sucesso de 2011, quando o concelho algarvio recebeu o evento pela primeira vez, a organização, a cargo do Conselho Europeu de Confrarias (CEUCO), espera que o sucesso se repita.

Uma expetativa partilhada também por José Carlos Rolo, presidente da Câmara Municipal de Albufeira, que vê com agrado a escolha do concelho para receber este evento europeu que deverá mobilizar cerca de 500 pessoas. "Acho que será um sucesso e julgo que a aceitação a nível das Confrarias da Europa, sobretudo a de Espanha, tem sido extraordinária", avança José Carlos Rolo.

Segundo o autarca, o Congresso passará por diversos locais do concelho, sendo que o ponto principal será o Real Santa Eulália. "Vai decorrer ainda na Igreja Matriz, na Câmara Municipal, onde será promovida uma receção, e em princípio, algumas refeições serão realizadas em zonas e em restaurantes diferentes. Estamos a procurar diversificar, pois, por exemplo, há almoços em locais como o Clube de Caça em Paderne, a Praia dos Olhos de Água", evidencia José Carlos Rolo à Algarve Vivo.

O facto de mobilizar cinco centenas de participantes, em época baixa, é outra das mais valias. "Nesta altura do Congresso não deve haver muitas compras, nem muito con-



A nomeação dos novos embaixadores do CEUCO terá lugar em Albufeira

sumo, mas acredito que vão ficar maravilhados com o concelho e com o Algarve e vão querer voltar, mais tarde, em férias", termina o autarca.

No programa constam mostras de produtos, 'cocktail' e diversos pontos altos para a CEUCO, como a nomeação dos novos embaixadores deste Conselho, a entrega dos prémios AURUM, a passagem do bastão ao próximo país organizador, a missa, com bênção às Confrarias e o desfile com saída da Igreja Matriz pelas ruas da cidade. Terá ainda 'tours' turísticos pelo Algarve, para quem

viajar antes do congresso e quiser conhecer a região. É o caso de locais como Tavira, Sagres e Lagos, Albufeira e Lagoa.

Esta iniciativa é realizada todos os anos em diferentes países membros (Espanha, Portugal, França, Itália, Bélgica, Hungria, Grécia e Macau), mediante uma candidatura prévia.

Este ano é a vez do Algarve, cuja Comissão Organizadora é presidida pelo vice-presidente por Portugal e grão-mestre da Confraria dos Gastrónomos do Algarve José Manuel Alves.

Albufeira promove espetáculo que andará nas 'bocas do mundo'

A conjugação de luzes, aviões, para-motores, música num palco com 50 metros de comprimento e barcos iluminados é a forma que o município encontrou de apostar tudo no réveillon.

TEXTO E FOTOS: ANA SOFIA VARELA



Apresentação da nova marca e do programa de fim de ano decorreu no Dia Mundial do Turismo

“Vamos ter dois aviões de aerobática sincronizada, num evento que só foi realizado duas vezes no mundo, um deles num evento da família real britânica”.

●●● A criação de uma nova marca que pretende colocar um X em Albufeira, como o ponto a escolher para a noite mais esperada do ano, é apenas o início de uma nova era no espetáculo de passagem de ano, a 31 de dezembro, naquele concelho.

A comemorar 18 anos de

espetáculos de fim de ano, promovidos pela Câmara Municipal de Albufeira, e mais tarde, em conjunto com a Agência de Promoção de Albufeira (APAL), o deste ano, intitulado Albufeira Carpe Nox 2020, pretende ser o mais inovador e uma aposta que colocará as expectativas e a curiosidade de todos em valores bem altos.

O que está previsto é, segundo os organizadores explicaram na apresentação no Dia Mundial do Turismo, a 27 de setembro, “um espetáculo memorável e inovador”.

“Não será apenas assistir ao concerto, ao fogo de artifício e a outro concerto. Este evento tem de ser visto desde o início, senão há o risco de perder par-

tes importantes. Haverá ainda câmaras em todo o recinto”, explicou Carla Ponte, chefe de Divisão de Turismo da autarquia.

Cenário multi-sensorial

“Quando partimos para um desafio destes temos que procurar parceiros que nos deem a certeza de que vai correr bem. A passagem de ano não se repete.

Por isso recorremos à Tavolanostra, uma produtora internacional sediada em Portugal, responsável pelas cerimónias de abertura do Mundial de Futebol, no Brasil, a Missão Olímpica, em Londres, as Maravilhas de Portugal, (Mesas), espetáculo de abertura do Campeonato do Mundo de Ralis”, enumera Carla Ponte.

O grande destaque será o palco, que habitualmente costuma ter 30 metros, mas desta vez terá 50 metros de frente e foi desenhado de propósito para ‘encaixar’ na Praça dos Pescadores. “É um palco que interagirá com o público, com o mar, com o céu, com a falésia, e que tem elementos ligados a Albufeira. Tem uma estrutura em ferro preto, que não se notará, com diversos apontamentos de vídeo e de luz. No topo tem as velas, que simbolizam os barcos”, descreve Carla Ponte.

Já a praia e o mar serão ‘pintados’ de outras cores, havendo várias torres que promoverão jogos de laser e de luz. Os barcos que estiverem na frente de mar serão também iluminados de forma a serem protagonistas do evento. O fogo de artifício será lançado também a partir da água, de frente para todo o público que estiver a assistir ao espetáculo na praia.

Música e acrobacias

Em terra ou no céu, há vários protagonistas entre as 22h30 e as 2h00 do primeiro dia do ano 2020. A primeira banda a atuar, segundo divulga Paulo Dias, chefe de gabinete do presidente da Câmara Municipal, será Amor Electro. “Farão um espetáculo único, com um alinhamento único especialmente desenhado para esta noite. Tem muitos mais arranjos, mais músicos e um palco que potenciará o concerto”.

Ainda no campo musical, atuará, depois da pirotecnia, The Black Mamba, que aceitou



Membros da organização e da APAL esperam uma noite memorável

o desafio de “tocar o que melhor tem, mas também diversos medleys de vários êxitos dos últimos 30 anos”, assegura.

“Ao longo da noite haverá elementos de fogo que vão acontecendo também no palco, havendo ainda outros momentos. O primeiro é o espetáculo aéreo com oito para-motores em acrobacia aérea, num espetáculo de dança sincronizada, iluminados e que lançam fogo. Vamos ter outro momento com dois aviões de aerobática sincronizada, que só foi realizado duas vezes no mundo, um deles num evento da família real britânica. São dois pilotos da Royal Air Force”, destaca Paulo Dias.

Empresários com porta aberta

“São esperados milhares de pessoas. Estamos numa fase de viragem. Em 2002, iniciámos este processo de comemoração da passagem de ano com um modelo diferente. Já passaram por aqui Bob Sinclair, Nelly Furtado, Xutos e Pontapés, entre outros nomes da música internacional, também já foi feito um brinde que está no livro do ‘Guinness World Records’ ou uma transmissão ao vivo de uma programa de televisão (Ídolos). Agora havia que dar um mote diferente, para recuperar a dinâmica que foi criada nessa altura,

justifica José Carlos Rolo, presidente da Câmara Municipal de Albufeira.

Com um investimento que ronda os 400 mil euros, financiado com o apoio da APAL, o autarca colocou o desafio e foi um dos colaboradores ativos para encontrar este modelo de espetáculo.

José Santos, presidente da direção da Agência de Promoção de Albufeira, está sem

culo que não terá qualquer tipo de comparação em todo o país”, defendeu.

No entanto, José Carlos Rolo não deixou de apelar aos empresários para que tenham os estabelecimentos abertos, aproveitando o retorno económico que o espetáculo dará a Albufeira, e evitando um ar de ‘abandono’ aos residentes e visitantes se estiverem de ‘portas fechadas’.

“A passagem de ano não se repete. Por isso recorremos à Tavolanostra, uma produtora internacional sediada em Portugal, responsável por diversas cerimónias importantes”.

“palavras” para descrever o que será “um espetáculo com esta dimensão”. Felicita o autarca pela ousadia de “usar novos modelos e novas tecnologias”, pois esta será uma “aposta ganha, na qual os empresários que a APAL representa se irão rever e orgulhar”. Este será, na sua opinião, um “passo gigantesco para tornar Albufeira diferente, para melhor, e para criar um espetá-

Afinal de contas, a garantia da autarquia é que há programa para todos, pois continuará a ser promovido o Paderne Medieval (este ano com a novidade do ‘videomapping’) a partir de dia 28 de dezembro, e o Festival Solrir, até dia 4 de janeiro, ainda que a noite de final de ano na Praça dos Pescadores seja mesmo o ponto alto com motivos para deslumbrar tudo e todos.

NUNO BATTAGLIA, PRINCIPAL ACIONISTA DA CONGELAGOS

Congelação de peixe vai render centenas de milhões de euros

Empresário prepara mais investimentos na região noutras áreas de negócio.

FOTOS: JORGE EUSÉBIO

JORGE EUSÉBIO

Ao fim de pouco mais de seis meses de atividade, a fábrica Congelagos, situada em Odiáxere, encontra-se a laborar a cerca de “50% da sua capacidade máxima”, diz o principal acionista desta empresa de congelação de peixe, Nuno Battaglia. Se as coisas correrem como previsto, o empresário espera que ainda este ano seja possível “atingir a capacidade máxima de pico”.

Para pôr de pé a Congelagos foi necessário um investimento de 16 milhões de euros. Isso permitiu a aquisição e instalação da “mais moderna tecnologia”, dotando a fábrica de uma capacidade de “300 toneladas por dia de processamento e 5.400 toneladas de conservação” e proceder à criação de “75 postos de trabalho diretos”, a que se juntam entre “300 a 500 indiretos”.

Nuno Battaglia tem grandes ambições para a Congelagos. Quer transformá-la “numa empresa de referência no setor das pescas, a nível nacional” e colocá-la a facturar “cerca de 100 milhões de euros anuais, dentro de dois ou três anos”.

A decisão de avançar com este projeto deveu-se ao facto de considerar que há espécies



O empresário espera faturar 100 milhões de euros, dentro de dois ou três anos

de peixe – especialmente, cavalas e carapaus – que são abundantes na nossa costa e que não estão devidamente aproveitadas e valorizadas.

Isto porque rendem muito pouco a pescadores e armadores que, por essa razão, preferem apanhar outro tipo de peixe. Através de acordos com as associações respetivas e a Docapesca, a sua empresa garante a compra a valores que rentabilizem a sua captura.

No futuro, Nuno Battaglia conta desenvolver o seu projeto em várias fases, de forma

a acrescentar o máximo valor possível ao seu produto. Isso passará até pela criação de uma marca própria e pela venda do peixe não só em grandes quantidades como também em doses mais pequenas para chegar ao grande público.

As possibilidades de criação de uma fábrica de conservas e de aquisição de barcos estão também a ser ponderadas por si e pelos seus sócios. Mas os investimentos não ficam por aqui. Outra aposta forte que já começou a desenvolver é ao nível da aquacultura que “tem condições

de excelência no nosso país”, as quais estão muito longe de ser devidamente aproveitadas.

Também nesta área pretende tornar-se num grande ‘player’ nacional, com capacidade para produzir anualmente “entre 5 a 10 mil toneladas de peixe”.

Agricultura e turismo na mira

Nuno Battaglia não pretende limitar os seus investimentos à Congelagos e à aquacultura. O empresário diz que está interessado em “entrar em negócios onde consigamos criar



A Congelagos é o primeiro grande investimento que faz em Portugal

valor, que tenham recursos que estejam subaproveitados, que consigamos entender e que sejam positivos para o ambiente e para as comunidades em que estão envolvidos”.

Duas das áreas para as quais olha com interesse são a agricultura e o turismo. No caso da agricultura porque, ao longo de muitos anos, não teve a atenção que merecia e por isso é um setor em que há muito por fazer.

Quanto ao turismo há, igualmente, interesse, mas em projetos únicos, diferenciadores

pações de preservação e valorização que a autarquia de Lagos tem para aquela zona nobre do concelho. Fora da região, um dos seus investimentos é no Comboio Presidencial que circula na linha do Douro.

Empreendedor desde cedo

A paixão pelo mar e pelos negócios ‘atacou’ Nuno Battaglia muito cedo, ainda andava na escola. Sempre que podia escapava-se com o seu amigo e atual sócio Jorge Grave para a praia e o mar. Inclusivamente, por volta

tura e iam vendê-lo aos donos dos restaurantes da zona, uma experiência que garante lhe foi muito útil e que recorda com saudade. A tal ponto que quando quis arrancar com a Congelagos, fez questão de ir a

Angola, onde o seu amigo Jorge Grave trabalhava, para convencê-lo a embarcar na aventura. Agora, continuam, com outros meios e numa dimensão de outro nível, a fazer, basicamente, aquilo que faziam em jovens: vender peixe.

Pelo meio, acabou por ir parar aos Estados Unidos, onde viveu durante várias décadas. Após se ter licenciado foi contratado por uma empresa da área de investimentos, que lhe permitiu fazer negócios em muitos países. Mais tarde foi um dos fundadores de uma empresa que diz estar a “revolucionar o setor da saúde nos EUA”.

Em 2014 deu um ‘salto’ a Portugal, onde contava ficar apenas alguns meses, um plano que acabou por ser radicalmente alterado quando resolveu construir a Congelagos.

“A decisão de avançar com este projeto deveu-se ao facto de considerar que há espécies de peixe – especialmente, cavalas e carapaus – que são abundantes na nossa costa e que não estão devidamente aproveitados e valorizados.”

que não sejam mais do mesmo do que já existe no Algarve e no país. A este nível conta com um terreno na Ponta da Piedade, para o qual diz ter um projeto que vai de encontro às preocu-

dos seus 16 anos, os dois compraram a meias um barco para ir à pesca e um carro, “embora obviamente não tivéssemos carta de condução”.

Carregavam o peixe na via-

PUB

Naturboticae
CLÍNICA DE MEDICINAS NATURAIS

Laser SHR

Rua da Gafaria, N.º2
Loja 6, 8600 Lagos
(Junto à rotunda da Junta de Freguesia)

A tecnologia SHR é definitivamente o tratamento mais inovador, confortável e seguro do mercado.

(+351) 938 401 277
(+351) 282 076 001

www.naturboticae.com • clinica@naturboticae.com

INVESTIMENTO DE 15 MILHÕES DE EUROS

Lagos 'ataca' problema da falta de habitação no concelho

Autarquia está a ultimar o processo de aquisição de um terreno pertencente à cooperativa CHESGAL.

JORGE EUSÉBIO

JORGE EUSÉBIO

●●● A Câmara Municipal de Lagos vai avançar no combate à pouca habitação existente no concelho e prevê construir cerca de uma centena de fogos de habitação, num terreno que está em fase de aquisição à CHESGAL.

De seguida, será iniciada a elaboração do projeto, de forma a que, diz o presidente da autarquia, Hugo Pereira, seja possível "lançar o concurso para a adjudicação da empreitada ao longo do próximo ano".

No total, o plano da Câmara lacobrigense passa pela construção, no concelho, de quase duas centenas de fogos, que servirão para mitigar a grande carência de habitação a preços que o cidadão comum possa pagar. Trata-se de um programa que envolve um investimento global estimado em 15 milhões de euros.

Lagos aparece recorrentemente nas listas dos concelhos do país em que o preço dos imóveis é mais elevado. Em face disso, são muitas as famílias que se dirigem à autarquia pedindo apoio para conseguirem fazer face à necessidade premente de acederem à habitação.

Em resposta foi elaborado, por parte da autarquia, um Programa Habitacional que prevê a construção de fogos em vá-



A Câmara pretende construir duas centenas de fogos

rios pontos do concelho. Nesta altura está concluído o projeto relativo às habitações a edificar no Sargaçal e em Bensafrim, prevendo Hugo Pereira que a adjudicação da empreitada possa ocorrer "no final deste ano ou início do próximo". Este é um investimento na ordem dos dois milhões de euros. De seguida vão desenvolver-se outros projetos, nas zonas da Luz e Odiáxere.

Outra vertente da política habitacional do município passa pelo apoio ao arrendamento, tendo, recentemente, sido aprovado e publicado o respetivo regulamento. Esta "é uma forma de ajudar as famílias que se enquadrem nos critérios definidos a pagar as suas rendas que, na

maior parte dos casos, atingem valores muito elevados", refere o autarca.

O apoio financeiro a atribuir será válido pelo período de um ano, renovável anualmente até ao limite máximo de três anos, podendo ser ultrapassado apenas em casos excecionais, pelo prazo de um ano.

Os valores da comparticipação oscilam entre os 15 e os 25% do valor da renda, consoante o escalão de taxa de esforço em que o agregado se situe. Hugo Pereira justifica que, por esta via, se dá resposta aos problemas de um "elevado número de famílias que, depois de pagarem as suas rendas, ficam com uma verba muito reduzida para fazer face a todas as outras

despesas".

O presidente Hugo Pereira acrescenta que a medida "junta-se a outra tomada no ano passado, de redução do valor do IMI para os proprietários que têm as suas casas no mercado de arrendamento" e ao programa que está a ser desenvolvido de construção de fogos para arrendamento.

Paralelamente, a autarquia pretende melhorar as condições dos imóveis que já possui e que disponibiliza a famílias lacobrigenses, tendo, para esse efeito lançado, nos últimos dias, o concurso da empreitada de "Reparação e Beneficiação de Habitação Social Municipal", definindo para o efeito uma verba máxima de 300 mil euros.

TURISMO ALGARVIO AFETADO

Insolvência da Thomas Cook causa prejuízos de 18 milhões



D.R.

São 32 as empresas da região prejudicadas.

As contas estão fechadas e indicam que a falência da operadora Thomas Cook deixou um 'buraco' de cerca de 18 milhões de euros às unidades de alojamento algarvias. O presidente da Associação dos Hotéis e Empreendimentos Turísticos do Algarve, Elidérico Viegas, diz que o prejuízo deixado relativo a serviços já prestados é de 15 milhões de euros e atinge 32 empresas da região. A amplitude das dívidas não abrange todas de igual forma, uma vez que "há algumas que tiveram prejuízos de apenas mil euros e outras de dois milhões".

Mas a este valor há ainda a somar "à volta de três milhões de euros referentes a serviços que estavam contratados, mas que já não vão ser prestados".

O valor final está, portanto, de acordo com a estimativa inicial avançada pela a AHETA assim que se soube da insolvência deste operador turístico.

As expectativas das empresas afetadas virem a receber algumas dessas verbas "são zero", diz Elidérico Viegas. A possibilidade que agora têm, para além de tentarem alternativas à Thomas Cook, é utilizarem a linha de crédito que o Governo, de imediato, colocou à sua disposição para fazerem face a problemas de tesouraria.

Cada empresa afetada tem a possibilidade de – em função

do prejuízo que teve e de outras condições – utilizar uma verba que pode chegar até 1,5 milhões de euros. Este é um empréstimo com condições mais vantajosas do que as que existem no mercado e, diz este dirigente, "é um elemento positivo pois vem dar alguma ajuda às empresas".

Atrair mais turistas

Mas a solução de fundo para o problema é atrair mais turistas para a região e, nesse sentido, também foi reforçada a verba para promoção do Algarve e da Madeira em alguns mercados. A falência deste operador trouxe problemas de dimensão bastante superior a países nossos concorrentes, como a Turquia, o Egito ou a Tunísia, que não têm, pelo menos a curto prazo, ope-

radores que sejam alternativos e que garantam a continuidade dos fluxos turísticos que eram assegurados pela Thomas Cook.

Neste aspeto, o Algarve tem algumas vantagens, pois continua a manter ligações aéreas diretas com muitos dos mercados emissores de turistas onde a operadora trabalhava. No entanto, para que a região possa tirar alguns dividendos desta vantagem competitiva é preciso que o reforço das campanhas de promoção avance rapidamente.

Quando estas situações ocorrem, o país "tem de ser mais dinâmico, mais ousado e mais célere para agarrar as oportunidades, em vez de, como normalmente acontece, ficar ao sabor das conjunturas", conclui Elidérico Viegas.

PUB



CENTRO DE JARDINAGEM
Garden Center

Parchal - Lagoa

Construção e Manutenção de Jardins
Garden Maintenance & Landscaping

PGS PAULO'S GARDEN SERVICE LDA

282 094 787
+351 916 846 990
paulo@pgs-gardens.com
www.pgs-gardens.com

SÃO INÚMEROS OS PROBLEMAS PROVOCADOS PELA FALTA DE SONO

Noites de insónia podem afetar a nossa saúde

Por que é que as pessoas que têm horários desregulados, tais como os trabalhadores noturnos, são mais propensas às inflamações intestinais e à obesidade? Uma relação agora descoberta entre a função imunitária e o relógio circadiano do cérebro poderá constituir a resposta a esta pergunta.



D.R.

Todos os estudos apontam para a importância de noites bem dormidas

É bem-sabido que as pessoas que fazem turnos de trabalho noturnos, ou que mudam com frequência de fuso horário, têm uma tendência acrescida para o excesso de peso e sofrem mais amiúde de inflamações intestinais. Muitos estudos têm procurado desvendar a causa deste fenómeno, tentando relacionar os processos fisiológicos com a atividade do relógio circadiano do cérebro, que é gerada em resposta ao

ciclo noite-dia.

Agora, a equipa de Henrique Veiga-Fernandes, no Centro Champalimaud em Lisboa, descobriu que a função de um certo grupo de células imunitárias, conhecidas por contribuírem de forma muito significativa para a saúde intestinal, encontra-se sob o controlo direto do relógio circadiano do cérebro.

“A privação de sono, ou os maus hábitos de sono, podem ter efeitos graves sobre a saú-

de, provocando um leque de doenças que possuem frequentemente uma componente imunitária, tal como as inflamações intestinais”, diz Veiga-Fernandes, o investigador principal que liderou o estudo.

‘Grande e pequenos relógios’

Quase todas as células do corpo possuem uma maquinaria genética interna que acompanha o ritmo circadiano através da expressão dos chamados ‘genes

relógio’. Estes genes funcionam como pequenos relógios que indicam a hora do dia às células, ajudando assim os órgãos e os sistemas por elas compostos a antecipar o que vai acontecer, por exemplo se são horas de comer ou de dormir.

Como cada um destes pequenos relógios é autónomo, eles precisam de ser sincronizados. “As células no interior do corpo não recebem informação direta acerca da luminosidade exterior, o que significa que alguns deles poderão não estar a ‘marcar’ a hora certa”, explica Veiga-Fernandes. “A tarefa do grande relógio do cérebro – que, esse sim, recebe informação direta da luz do dia – consiste, em sincronizar todos os pequenos relógios que existem dentro do corpo de forma a que todos os sistemas fiquem por sua vez sincronizados, o que é absolutamente crucial para o nosso bem-estar.”

Entre as diversas células imunitárias presentes no intestino, a equipa descobriu que as chamadas ‘células linfóides inatas de tipo 3’ (ILC3 na sigla em inglês) eram particularmente sensíveis às perturbações dos seus genes relógio. “Estas células desempenham funções importantes no intestino: lutam contra as infeções, controlam

a integridade da parede intestinal e regulam a absorção de lípidos”, explica. “Ora, quando perturbamos os seus relógios, constatámos que o número de ILC3 no intestino diminuía de forma significativa, o que conduzia a inflamações severas, falhas da barreira intestinal e à acumulação acrescida de gordura.”

Estes resultados levaram a equipa a perguntar-se por que o relógio circadiano do cérebro tinha um efeito tão marcado sobre o número de ILC3 no intestino. A resposta a esta pergunta acabou por ser o ‘elo perdido’ que procuravam.

No sítio certo à hora certa

Quando os cientistas analisaram a forma como a perturbação do relógio circadiano cerebral influi sobre a expressão de diversos genes das ILC3, descobriram que desencadeava um problema muito específico: o ‘código postal’ molecular destas células desaparecia! Acontece que, de forma a se localizarem no intestino, as ILC3 precisam de expressar uma proteína na sua membrana que funciona como um código postal molecular. Este marcador diz às ILC3, que só residem no intestino de forma transitória, para onde devem migrar. Na ausência dos sinais vindos do relógio circadiano do cérebro, as ILC3 deixam de expressar este marcador, o que significa que se tornam incapazes de chegar ao seu destino.

Segundo Veiga-Fernandes, estes resultados são muito entusiasmantes, porque permitem esclarecer porque é que a saúde intestinal sofre nas pessoas que permanecem regularmente ativas durante a noite. “Este mecanismo é um belíssimo exemplo de adaptação evolutiva”, refere o investigador.

“Durante o período ativo do dia, que corresponde aos momentos em que nos alimentamos, o relógio circadiano do cérebro reduz a atividade das ILC3 de forma a promover um metabolismo saudável dos lípidos. Mas ao mesmo tempo, o intestino pode ficar danificado durante as refeições. Por isso, uma vez terminado o período de alimentação, o relógio circadiano do cérebro diz às ILC3 para voltarem ao intestino, onde são agora necessárias para lutar contra eventuais invasores e promover a regeneração do epitélio (parede) intestinal.”

“Não é, portanto, surpreendente”, prossegue Veiga-Fernandes, “que as pessoas que trabalham à noite sejam suscetíveis de sofrer perturbações inflamatórias do intestino. Tem tudo a ver com o facto de este eixo neuro-imunitário específico estar tão bem regulado pelo relógio do cérebro que qualquer mudança nos nossos hábitos surte efeitos imediatos nestas importantes células primordiais.”

Este estudo vem juntar-se a uma série de descobertas fundamentais, realizadas por Veiga-Fernandes e a sua equipa, que estabelecem novas relações entre os sistemas imunitário e nervoso. “A noção de que o sistema nervoso é capaz de coordenar a função do sistema imunitário é totalmente nova. Tem sido um percurso muito inspirador; quanto mais aprendemos acerca desta relação, melhor percebemos o quão importante ela é para o nosso bem-estar. Aguardamos agora pelo que iremos descobrir a seguir”, conclui.

**Centro Champalimaud
Ciência na Imprensa Regional
Ciência Viva**

Cantinho da Ciência

JOÃO LOURENÇO MONTEIRO BIÓLOGO



Incêndios: entre a tragédia e a oportunidade

No momento em que escrevo este texto, Portugal atravessa uma nova vaga de calor que colocou o país em alerta devido ao risco de incêndio. A situação trouxe-me à memória o dramático incêndio de Monchique do ano passado e, de seguida, a inevitável reflexão sobre a gestão do território e das florestas. Nada neste tema pode ser analisado de um modo simplista, pois todo o fenómeno – com as suas causas e consequências – é demasiado complexo para ser abordado num curto texto. Vejamos um breve exemplo: O fogo controlado, como no caso das queimas e das queimadas, quando reunidas as condições legais de segurança, é útil para a eliminação de sobrantes de exploração agrícola ou para a renovação de pastos; os incêndios na natureza tanto podem destruir habitats e afetar a biodiversidade local, como podem contribuir para a germinação de sementes de certas espécies da flora mediterrânica; os incêndios perto de aglomerados urbanos podem ter um desfecho dramático para as pessoas e para os seus bens materiais. Ou seja, os fogos não podem ser catalogados de bons ou maus, devendo a análise depender do contexto e consequências.

Sem querer demonizar os eucaliptais, cuja plantação tem vantagens e desvantagens tanto para o produtor como para o ambiente, a verdade é que a produção florestal em monocultura – que tem vindo a substituir uma floresta diversa alterando parte da paisagem algarvia – tem contribuído de diversas formas para uma propagação rápida e descontrolada de incêndios. E agora o que fazer? As soluções passam tanto por decisões a nível individual, cooperativo e político.

Quanto aos usos do solo, a agricultura, a floresta e a conservação da natureza são aspetos que, bem geridos, podem (e devem) criar valor acrescentado continuado. A produção florestal de monoculturas de exóticas e a agricultura intensiva deveriam ser minoritárias face a uma agricultura de precisão ecologicamente integrada e a uma produção florestal adequada às condições mediterrânicas. Estas trazem inúmeras vantagens como o fornecimento de recursos, habitats diversos, reabilitação de solo e água, produção de oxigénio e sequestro de dióxido de carbono, assim como o impedimento do avanço descontrolado de incêndios. Assim, a nível político poderiam desenvolver-se Planos de Desenvolvimento Rural (como alguns partidos defendem), a reativação de Laboratórios do Estado para investigação e inovação na área, ou incentivar a valorização de resíduos orgânicos e biomassa.

A nível individual, poder-se-ia consciencializar os agricultores para as mais-valias económicas de privilegiar a plantação de espécies autóctones, recuperando espécies características do Algarve como os carvalhos, oliveiras, alfarrobeiras, amendoeiras, figueiras, ou medronheiros, assim como muitas plantas aromáticas.

A nível cooperativo, o Zoomarine e a Algar, duas empresas algarvias, juntaram-se para desenvolver um projeto em que irão plantar mais de 40 mil árvores em vários Concelhos da região Algarvia, incluindo Monchique, com vista a sensibilizar a população para a proteção das florestas. É um exemplo de esperança e de como da tragédia podem surgir oportunidades de corrigir erros de gestão florestal.

LITERATURA

LANÇAMENTO FOI NO DIA DA GRATIDÃO

Livro conta história na primeira pessoa

'Os Camelos Salvam Vidas' é o título da publicação que descreve a experiência de Joana Moreira Baptista na recuperação de dois aneurismas.

ANA SOFIA VARELA

Joana Moreira Baptista tem 15 anos e estreou-se na literatura com 'Os Camelos Salvam Vidas', onde partilha com os leitores os momentos que atravessou na recuperação de dois aneurismas que sofreu.

O lançamento do livro, promovido pela AGITAR – Associação Cultural, Social e Desportiva, com os apoios da Junta de Freguesia de Portimão e do Instituto Superior Manuel Teixeira Gomes (Grupo Lusófona),

publicado pela editora Arandis, decorreu a 21 de setembro, data em que é celebrado o Dia Mundial da Gratidão, na Casa Manuel Teixeira Gomes, perante uma sala cheia.

À Algarve Vivo, a jovem explicou que foi "operada em 2016 a um aneurisma e o livro fala sobre a recuperação", sobre a forma como ultrapassou esse acontecimento e sobre as "mudanças no pós-operação".

O título "Os camelos salvam

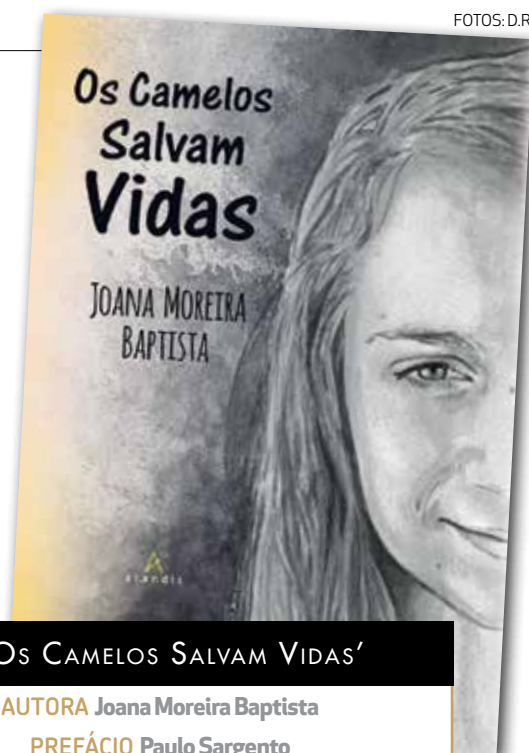
vidas" remete para uma das recordações que tem da situação que ultrapassou. "Estava a ir de ambulância de Faro para Lisboa e conheci um enfermeiro que me contou a piada dos camelos. Isto porque eles tinham que me colocar o soro e eu não queria. Então, eles explicaram que era 'baba de camelo' e conseguiram convencer-me", conta. Nessa altura, Joana Moreira Baptista ainda não tinha muita noção de que tinha sofrido um aneurisma, com duas hemorragias, tendo que ser operada a 21 de janeiro de 2016. No entanto, assegura que muito mudou na sua vida, "incluindo a perspetiva em relação a determinadas situações, em relação às pessoas", quer ao seu redor, quer as que ultrapassaram situações semelhantes à sua.

Ainda assim, esta não é uma história para que as pessoas sintam pena da autora, mas para "ajudar quem tenha passado por uma experiência menos positiva", justifica. Aliás, tanto assim é

que a ideia de colocar em livro a sua história foi quase um acaso. "Sempre gostei de escrever em diários. Foi o que fiz no início e quando mostrei o que tinha escrito a algumas pessoas, disseram-me que daria um bom livro", descreve Joana Moreira Baptista.

Com o livro lançado há menos de um mês, a autora já foi convidada para participar em programas de televisão, como "o programa da Cristina", na SIC. "Foi um bocadinho diferente do que estava habituada, mas correu bem", avalia Joana, que frequenta o 10º ano, em línguas e humanidades. A experiência de escrever pode até nem ficar por aqui, porque é algo que gosta de fazer, afirma.

Para já, a autora refere que quer "que entendam a história" que conta, e apesar de saber que não irá "salvar vidas com o livro, se conseguir que apenas uma pessoa entenda as lições que lá estão, já terá valido a pena tê-lo escrito".



'OS CAMELOS SALVAM VIDAS'

AUTORA Joana Moreira Baptista

PREFÁCIO Paulo Sargento

INTRODUÇÃO Marina Carvalho

ILUSTRAÇÃO DA CAPA João Sena

ONDE ADQUIRIR Online através da AGITAR ou da editora Arandis



Joana Moreira Baptista na apresentação do livro em Portimão

XVII CONGRESSO EUROPEU DE CONFRARIAS VÍNICAS E GASTRONÓMICAS

XVII EUROPEAN CONGRESS
OF OENO-GASTRONOMICS
BROTHERHOODS

8, 9 E 10 NOVEMBRO '19
8TH, 9TH AND 10TH NOVEMBER '19
ALBUFEIRA | PORTUGAL

SABORES DO MAR PORTUGUÊS
A IMPORTÂNCIA NA GASTRONOMIA TRADICIONAL EUROPEIA
VINHOS DA EUROPA

FLAVOURS OF THE PORTUGUESE SEA
THE IMPORTANCE IN TRADITIONAL EUROPEAN CUISINE
WINES OF EUROPE



Conseil Européen des Confréries Oenogastromiques
Consiglio Europeo di Confraternite Enogastronomiche
Consejo Europeo de Cofradías Enogastronómicas
Conselho Europeu de Condições Enogastronómicas
European Oenogastromics Brotherhoods Council
Európai Bor- és Gasztronómiai Egyesületek Szövetsége
Europäischer Rat der Wein- und Gastronomie-Broderschaften

Co-financed by Turismo de Portugal e Algarve Tourism Bureau

TURISMO DE
PORTUGAL  algarve

 visit Portugal


Albufeira
MUNICÍPIO
www.cm-albufeira.pt

Lagoa

Mergulhe
à sua descoberta.

Hold your breath
and dive in.



Lagoa DO
ALGARVE

WWW.CM-LAGOA.PT

MUNICIPIO.LAGOA

WELCOME TO LAGOA - ALGARVE